

## SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

### GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA ENSINO DE PROGRAMAÇÃO A ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Ana Júlia Stradioto Melo  
ana.melo074@academico.ufgd.edu.br  
Universidade Federal da Grande Dourados

Irvna Maria Costa Soares  
rgm49115@comp.uems.br  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Silvana Morita Melo  
silvanamelo@ufgd.edu.br  
Universidade Federal da Grande Dourados

Jorge Marques Prates  
jorgemprates@gmail.com  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**EIXO TEMÁTICO:** Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

#### RESUMO

A inclusão de estudantes surdos no ensino de programação de computadores apresenta desafios significativos, sobretudo devido ao baixo nível de alfabetização em português e à complexidade da terminologia técnica na área de Tecnologia da Informação (TI). Para minimizar essas dificuldades, a pesquisa propôs a elaboração de um glossário de termos técnicos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com o objetivo de tornar os conceitos de programação mais acessíveis e compreensíveis por meio da modalidade gestual visual. Diferente de glossários existentes, este catálogo associa cada sinal à sua definição clara, permitindo que alunos surdos, mesmo sem plena alfabetização em português, compreendam o significado dos termos. A pesquisa, de caráter descritivo e bibliográfico, foi organizada em duas etapas. A primeira envolveu um estudo teórico sobre as dificuldades enfrentadas por estudantes surdos no aprendizado de programação e metodologias pedagógicas inclusivas. A segunda etapa consistiu no desenvolvimento do glossário, estruturado inicialmente com base no Glossário de Termos Técnicos em Libras – Curso Técnico em Informática do SENAI. Utilizando como materiais: computadores, softwares de edição e planilhas para organização e formatação dos termos. Espera-se que o glossário contribua para reduzir barreiras de comunicação e compreensão, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a inclusão de estudantes surdos no contexto educacional e tecnológico. E auxiliando os professores com essa ferramenta de apoio pedagógico, facilitando o ensino de termos técnicos. Além disso, o material poderá estimular práticas pedagógicas mais acessíveis, ampliar o vocabulário técnico em Libras e servir de base para futuras adaptações e aplicações, consolidando-se como um recurso de apoio à formação de estudantes surdos e à construção de um ambiente educacional inclusivo.

**Palavras-chave:** Surdo. Glossário. Termo Técnicos. Ensino. Programação.

## SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

### INTRODUÇÃO

A população brasileira apresenta uma parcela significativa de indivíduos relatando algum tipo de deficiência auditiva. Um problema que merece destaque é o fato de que grande parcela da população surda possui baixo nível de alfabetização na língua portuguesa, o que torna ainda mais desafiador o ensino, devido a dificuldade de acesso a textos escritos, especialmente na área de tecnologia de informação (TI), onde a terminologia é frequentemente complexa e bastante específica (ARAÚJO e ANDRADE, 2020).

A definição de um catálogo específico na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para termos de programação surge como uma estratégia essencial para reduzir as dificuldades e barreiras da educação inclusiva do aluno surdo. É essencial o desenvolvimento de um glossário no formato de catálogo que traduza os termos técnicos para Libras, a fim de facilitar a compreensão desses conceitos por meio da modalidade gestual visual de conceitos abstratos e complexos (PAIVA *et al.*, 2024).

O objetivo do catálogo, não é apenas apresentar a demonstração em Libras dos sinais, mas também associar o sinal a sua definição clara e acessível, permitindo ao aluno, mesmo que não completamente alfabetizado em português possa compreender o significado do termo. Embora alguns trabalhos anteriores tenham proposto glossários para área de TI e alguns termos relacionados a linguagens de programação específicas, um catálogo que reúna e classifique todas essas contribuições, ainda não está disponível.

A elaboração desse recurso visa possibilitar o uso mais abrangente dos termos definidos, sendo indispensável em vistas a inclusão e busca da diminuição das desigualdades educacionais enfrentadas pelos alunos surdos na área da programação.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados incluíram computadores com acesso à internet, utilizados para a pesquisa bibliográfica e a elaboração do glossário. O Glossário de Termos Técnicos em Libras – Curso Técnico em Informática do SENAI, que serviu como referência inicial para a estruturação do glossário. E também, softwares de edição de texto e planilhas para organização e formatação dos termos selecionados.

A metodologia adotada nesta pesquisa é de natureza descritiva e bibliográfica, com o objetivo de reduzir as dificuldades e barreiras da educação inclusiva para estudantes surdos na área de programação de computadores.

## **SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS**

De acordo com Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa descritiva abrange quatro aspectos fundamentais: descrição, registro, análise e interpretação do fenômeno estudado, com o propósito de compreender seu funcionamento.

Dessa forma, esta pesquisa foi organizada em duas etapas. A primeira consistiu em um estudo teórico acerca das dificuldades enfrentadas por estudantes surdos no aprendizado de programação, contemplando também metodologias de ensino voltadas para esses estudantes. A segunda etapa correspondeu ao desenvolvimento de um glossário de termos técnicos de programação, cuja estrutura inicial foi baseada no Glossário de Termos Técnicos em Libras (SENAI, 2016).

### **RESULTADOS**

A elaboração de um glossário de termos técnicos de programação, adaptado para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), visa contribuir com a redução das barreiras de comunicação e compreensão enfrentadas por estudantes surdos na área de programação de computadores.

O material desenvolvido servirá como recurso de apoio tanto para alunos quanto para professores, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a inclusão desses estudantes no contexto educacional e tecnológico.

Além disso, espera-se que a utilização do glossário estimule práticas pedagógicas mais acessíveis, amplie o vocabulário técnico em Libras relacionado à programação e promova maior participação dos estudantes surdos em atividades de programação.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a importância de promover a inclusão de estudantes surdos no ensino de programação e, ampliando o acesso e a compreensão de conteúdos técnicos por parte desse público, o glossário desenvolvido constitui um recurso pedagógico indispensável.

Espera-se que o glossário produzido sirva como base para futuras adaptações, expansões e aplicações em diferentes contextos educacionais e tecnológicos, consolidando-se como uma ferramenta de apoio à formação de estudantes surdos e à construção de um ambiente educacional mais inclusivo.

Além disso, a utilização de materiais acessíveis como o glossário contribui para a redução de barreiras comunicacionais e para a valorização da Libras como língua legítima de instrução. Essa iniciativa reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas que não apenas favoreçam o aprendizado de conteúdos técnicos, mas também promovam a equidade no acesso ao conhecimento,

## **SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS**

estimulando a participação ativa e o protagonismo dos estudantes surdos no campo da programação e da tecnologia.

### **AGRADECIMENTOS:**

Os autores agradecem o apoio financeiro da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) à essa pesquisa, viabilizado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Esse suporte foi fundamental para a realização do estudo e para o desenvolvimento do glossário de termos técnicos em programação voltado a estudantes surdos.

### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, E.; ANDRADE, W. Um mapeamento sistemático sobre o ensino de programação para pessoas com deficiência. In: Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Porto Alegre, RS, Brasil: SBC, 2020, p. 1713–1722.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PAIVA, Fábio A. P.; SILVA, Álvaro H.; PEREIRA, Diego S.; MEDEIROS, Valério G.; SANTOS, Vitor D. L.; SOARES, Rickson A. C.. Glossário Online em Libras para Informática como uma estratégia para aprendizagem de termos técnicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS (ENCOMPIF), 11., 2024, Brasília/DF. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024 . p. 10-17. ISSN 2763-8766.

SENAI. Glossário de termos técnicos em Libras – Curso Técnico em Informática. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Programa SENAI de Ações Inclusivas e PSAI, 2016. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2016/8/glossario-de-termos-tecnicos-em-libras-informatica/>. Acesso em: 18 abr. 2025.